

**MARIA DE NAZARÉ CASTRO TRIGO COIMBRA**

**PROCESSOS DE (CO)CONSTRUÇÃO DA COMPETÊNCIA  
DE COMUNICAÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA MATERNA**

**Um estudo de caso em contexto de estágio**

**Volume I**



**UNIVERSIDADE PORTUCALENSE  
INFANTE D. HENRIQUE**

**PORTO, 2008**



**MARIA DE NAZARÉ CASTRO TRIGO COIMBRA**

**PROCESSOS DE (CO)CONSTRUÇÃO DA COMPETÊNCIA  
DE COMUNICAÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA MATERNA**

**Um estudo de caso em contexto de estágio**

**Volume I**

Dissertação apresentada à Universidade Portucalense Infante D. Henrique para  
obtenção do grau de Mestre em Supervisão e Coordenação da Educação

Orientadora: Professora Doutora Maria José Cardoso Monteiro  
de Sá-Correia

**UNIVERSIDADE PORTUCALENSE  
INFANTE D. HENRIQUE**

**PORTO, 2008**

## RESUMO

O projecto de investigação que seguidamente se apresenta tem por finalidade investigar processos de aperfeiçoamento da competência de comunicação escrita de alunos de Língua Portuguesa, do 3º ciclo do Ensino Básico, e de Português, do Ensino Secundário, pelo professor de língua materna em formação inicial.

A escolha da temática da dissertação resultou de uma dupla experiência, a de docente e a de formadora de professores de Português. No decurso de anos de docência e de orientação de estágio, a problemática do aperfeiçoamento da escrita tem vindo a suscitar o nosso interesse, bem como a consciencialização das exigências de uma nova Didáctica do Português, língua materna.

A partir dos contributos convergentes das Ciências da Linguagem e das Ciências da Educação, focalizámos o nosso estudo em processos de (co)construção da competência de comunicação escrita. De acordo com as indicações programáticas em vigor, considerámos as tipologias textuais e três macro-operações recursivas da escrita processual cognitiva – planificação, textualização e revisão. Estes processos, a que juntámos ainda o portefólio de avaliação, desenvolvido em Oficina de Escrita, constituíram o cerne do nosso estudo de caso, ancorado na formação inicial, num processo de investigação-acção.

Na investigação, em contexto de estágio, que decorreu numa Escola do distrito do Porto, recorremos a diversas fontes de evidência, quer do subgrupo alunos quer do subgrupo estagiárias, utilizando uma metodologia mista. A análise qualitativa do discurso escrito foi privilegiada, complementada com procedimentos quantitativos. No inquérito por questionário, aplicado aos alunos, pretendemos investigar se as estratégias processuais favorecem, efectivamente, o aperfeiçoamento da competência de escrita de alunos das turmas de estágio, com aplicação do método quantitativo.

Os resultados do estudo que apresentamos estão alinhados com conclusões de outros estudos sobre o ensino-aprendizagem de processos de (co)construção da competência de comunicação escrita em língua materna, na medida em que o recurso às tipologias textuais, à escrita (compositiva) processual e à avaliação por portefólio é validado.

Palavras-chave: Português, língua materna; competência de comunicação escrita; tipologias textuais; escrita (compositiva) processual; portefólio de avaliação.

## **ABSTRACT**

This research project aims at studying processes of improving the communicative writing competence in the Portuguese language as a mother tongue of pupils in the 3<sup>rd</sup> grade of basic studies do and the whole cycle of secondary studies by trainee teachers.

The choice of this subject is a result of a double experience both as a teacher and a teacher trainer of Portuguese as a mother language. All along our career both as a teacher and a teacher trainer the question of the improvement of writing skills has aroused our interest, as well as the awareness of the demands of a new didactics of Portuguese as a mother language.

Considering the converging contributions of Language and Education Sciences we focused our study on processes of co-construction of the communicative writing competence. According to current syllabus directives we considered the text typologies and the three macro-operations inherent to the cognitive writing process – planning, textualization and revision. These processes, to which we added the assessment portfolio developed in writing workshops, were the centre of our case study, anchored in a teacher training investigation-action process.

During the investigation in a teacher training context, which took place in a school in Oporto, we used different sources of evidence from both the pupils' and the trainees' subgroups employing a mixed methodology. Qualitative analysis of written discourse was privileged and complemented with quantitative procedures. With the survey by questionnaire applied to the pupils we aimed at investigating whether the process strategies really favour the improving of the writing competence of pupils in the teacher training classes, by applying the quantitative method.

The results of the study are lined up with conclusions of other studies about the teaching/learning of processes of co-construction of the communicative writing competence in the mother language, as the resource to text typologies, to processual (compositive) writing and assessment by portfolio is validated.

Key-words: Portuguese mother language, communicative writing competence, text typologies, processual (compositive) writing, assessment portfolio.

## **AGRADECIMENTOS**

A todos os que comigo partilharam o espaço e o tempo da construção deste trabalho, em especial:

À Professora Doutora Maria José Cardoso Monteiro de Sá-Correia, o meu sincero reconhecimento pela amizade, orientação e disponibilidade sempre reveladas, e ainda por ter acreditado que era importante reflectir sobre a (co)construção da competência de comunicação escrita, em contexto de estágio;

À Universidade Portucalense, pela abertura de novos horizontes de valorização pessoal e profissional. À Coordenadora do Curso, Professora Doutora Alcina Manuela de Oliveira Martins, o meu agradecimento por todas as atenções e pelo rigor científico;

Ao Conselho Executivo, professores, alunos e funcionários da Escola que constitui o nosso contexto de estudo de caso, por não só autorizarem a realização do estudo mas o acolherem com agrado, possibilitando a recolha necessária de dados.

À Faculdade de Letras da Universidade do Porto, igualmente pela autorização do presente estudo de caso, em contexto de estágio, muito em especial às estagiárias de Português por um ano de trabalho e crescimento comuns e pelos contributos pessoais e profissionais;

A todos os amigos que partilharam, com a sua presença e o seu apoio, um percurso de amadurecimento profissional;

A terminar, não posso deixar de manifestar a mais sincera gratidão à minha família, em especial ao meu marido e à minha mãe, pelo incentivo, apoio e compreensão manifestados em todos os momentos.

## PRELÚDIO I

Sucedem-se as imagens  
sobre imagens  
em busca de um alvo que recua a cada avanço inacessível  
É preciso deter esta corrida e procurar o caminho da palavra  
no branco que a desloca  
suscitando  
a nitidez nua de umas frases  
que esparsas se reunam num só corpo

António Ramos Rosa (1985, p. 98)

## PRELÚDIO II

Escrevo esta crónica num papel pautado, eu que nunca escrevo em papel pautado porque me lembra a escola, e volto a ter uma caligrafia infantil. Era uma escola pequena, a minha, com um professor tirânico(...)

- Estás a olhar para ontem, idiota?

E é verdade, estou a olhar para ontem. Até o amanhã é ontem às vezes. Charlie Parker interrompeu uma vez uma gravação, atirando com o saxofone a gritar

- Já toquei isto amanhã

e ninguém foi capaz de convencê-lo a continuar. Como eu o compreendo, como às vezes sinto

- Já escrevi isto amanhã

e rasgo tudo. Um trabalho difícil, quase tão difícil como viver.

António Lobo Antunes (2007, p. 18)

## ABREVIATURAS E SIGLAS

Av.	Avaliação
cap(s).	capítulo(s)
cf.	conforme
ed.	edição
p.	página
Pl.	Planificação
pp.	páginas
Reg(s).	Registo(s)
Rev.	Revisão
Text.	textualização
vol.	volume
EA	Estagiária A
EB	Estagiária B
EC	Estagiária C
ESPL	Escola Secundária do Padrão da Légua
FLUP	Faculdade de Letras da Universidade do Porto
GAVE	Gabinete de Avaliação Educacional
ME	Ministério da Educação
PAA	Plano Anual de Actividades
PB	Português brasileiro
PCT	Projecto Curricular de Turma
PE	Português europeu
PEE	Projecto Educativo de Escola
PISA	Program for International Student Assessment
OECD	Organization for Economic Co-operation and Development
TA	Texto Argumentativo
TD	Texto Descritivo
TE	Texto Expositivo
TN	Texto Narrativo

## ÍNDICE GERAL

<b>INTRODUÇÃO ou vozes entrevistas</b> .....	15
<b>PRIMEIRA PARTE - ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b> .....	24
<b>CAPÍTULO I – LÍNGUA MATERNA, TEORIAS DA LINGUAGEM E DA EDUCAÇÃO</b> .....	25
1. LÍNGUA MATERNA, SOCIEDADE E ENSINO.....	25
1.1. Língua materna e uso da língua.....	26
1.2. Português, variação e normalização .....	27
2. CIÊNCIAS DA LINGUAGEM E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO .....	30
2.1. O estudo da língua .....	31
2.2. Estruturalismo e generativismo .....	32
2.3. A perspectiva pragmática .....	34
2.4. A ciência cognitiva e a psicolinguística.....	35
2.4.1. O contributo linguístico de Chomsky (1928).....	36
2.4.2. A psicologia genética de Piaget (1896-1980).....	37
2.4.3. A teoria revisitada de Vygotsky (1896-1934).....	38
2.4.4. Uma visão cognitiva da linguagem.....	40
2.5. A Linguística Textual, a Sociolinguística e a Semiótica.....	42
2.5.1. A Linguística Textual e a Análise do Discurso.....	42
2.5.2. A Sociolinguística.....	43
2.5.3. A Semiótica.....	45
3. EDUCAÇÃO E ENSINO-APRENDIZAGEM.....	46
3.1. Certezas em Educação no século XX.....	46
3.2. A incerteza em Educação no século XXI.....	47
3.3. O professor reflexivo.....	48
3.4. Desafios da Didáctica da língua materna.....	49
3.5. Aprendizagem e ensino eficazes.....	53
3.6. Características de alguns modelos de ensino.....	55
<b>CAPÍTULO II – PROCESSOS DE (CO)CONSTRUÇÃO DA COMPETÊNCIA DE COMUNICAÇÃO DE ESCRITA</b> .....	58
1. ENFOQUE PROGRAMÁTICO.....	58
1.1. Os Programas de Ensino de 3º ciclo e Secundário .....	59
1.2. A competência comunicativa .....	62
2. A ESPECIFICIDADE DA ESCRITA (COMPOSITIVA) .....	64
2.1. A escrita como actividade social e cultural .....	64
2.2. A escrita como actividade cognitiva.....	67
2.3. A redefinição dos papéis do aluno e do professor .....	68
3. TEXTO E TEXTUALIDADE.....	70

3.1. Renovação do conceito de texto .....	70
3.2. Os princípios discursivos.....	72
3.3. Regras de coerência textual .....	73
3.4. As estruturas textuais.....	75
<b>4. AS TIPOLOGIAS TEXTUAIS .....</b>	<b>76</b>
4.1. A perspectiva tipológica.....	76
4.2. Modelos de classificação tipológica.....	77
4.3. A aplicação didáctica das tipologias textuais .....	82
<b>5. A ESCRITA PROCESSUAL .....</b>	<b>83</b>
5.1. O modelo cognitivista de escrita processual.....	83
5.2. Qualidades didácticas do modelo cognitivo de escrita .....	86
<b>CAPÍTULO III – A AVALIAÇÃO PROCESSUAL DA ESCRITA .....</b>	<b>89</b>
<b>1. O CARÁCTER FORMATIVO DA AVALIAÇÃO .....</b>	<b>90</b>
1.1. Perspectiva e fundamentos da avaliação .....	90
1.2. Concepção e práticas da avaliação formativa.....	91
<b>2. AVALIAÇÃO E ESCRITA: UM PROCESSO INTEGRADO.....</b>	<b>93</b>
2.1. A problemática da correcção-avaliação.....	94
2.2. Avaliação e metacognição.....	95
2.3. A (co)construção de critérios de avaliação.....	98
2.4. A revisão e a reescrita .....	100
<b>3. A ESCRITA EM PROJECTO .....</b>	<b>102</b>
3.1. A unidade didáctica .....	102
3.2. A Oficina de Escrita .....	104
3.2.1. A planificação por ciclos .....	104
3.2.2. A mini-lição inicial.....	106
3.2.3. A escrita individual.....	107
3.2.4. Troca, discussão e revisão .....	108
3.2.5. Edição e publicação.....	109
3.3. O portefólio de avaliação .....	110
3.3.1. Génese do portefólio.....	110
3.3.2. O portefólio de aprendizagem-avaliação .....	113
3.3.3. A planificação conjunta do portefólio .....	116
3.3.4. A construção do portefólio a três (ou mais) vozes.....	118
3.3.5. Limitações e virtualidades do portefólio .....	120
<b>SEGUNDA PARTE – INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA .....</b>	<b>122</b>
<b>CAPÍTULO IV- METODOLOGIA DO ESTUDO DE CASO .....</b>	<b>123</b>
<b>1. TIPIFICAÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>123</b>
1.1. A problemática do estudo.....	123
1.2. Pergunta de partida.....	127

1.3. Hipóteses do estudo.....	127
1.4. Objectivos do estudo.....	128
1.5. Opções e estratégia metodológicas.....	129
1.6. Fontes e recolha de dados.....	132
1.7. Instrumento de recolha de dados.....	134
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO – A ESCOLA.....	136
2.1. Contexto histórico, geográfico e social.....	137
2.2. Contexto institucional.....	137
2.3. Pessoal docente e não docente.....	138
2.4. População escolar.....	139
2.5. Princípios orientadores da Escola.....	140
3. CONTEXTUALIZAÇÃO ESCOLA – UNIVERSIDADE.....	141
3.1. O Curso de Especialização em Ensino de Português.....	141
3.2. A amostra – subgrupo estagiárias.....	142
3.3. A amostra – subgrupo alunos das turmas de estágio.....	143
4. CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO DE OFICINA DE ESCRITA.....	145
4.1. Um projecto de investigação-acção.....	145
4.2. Visão global do projecto.....	147
4.3. Planificação do texto ao texto.....	150
<b>CAPÍTULO V- ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>153</b>
1. REGISTOS ESCRITOS SOBRE A OFICINA DE ESCRITA.....	153
Categorias e indicadores da análise de conteúdo.....	154
As unidades ou sequências didáticas.....	155
Análise dos registos escritos da estagiária A.....	156
Análise dos registos escritos da estagiária B.....	161
Análise dos registos escritos da estagiária C.....	165
Comparação dos registos escritos das estagiárias.....	170
Análise comparativa dos registos escritos.....	170
Síntese comparativa dos registos escritos.....	173
2. AVALIAÇÃO DO PROJECTO DE ESCRITA DAS ESTAGIÁRIAS.....	175
Avaliação da competência de escrita dos alunos.....	175
Auto-avaliação das estagiárias.....	179
Hetero-avaliação das estagiárias.....	180
3. AVALIAÇÃO PROCESSUAL DO PORTEFÓLIO DOS ALUNOS.....	181
A (co)construção de instrumentos de avaliação processual.....	181
Auto e hetero-avaliação do portefólio de 7º ano.....	183
Conteúdo do portefólio de 7º ano.....	183
Avaliação do portefólio por parâmetros.....	184
Avaliação global do portefólio.....	186

Progressos dos alunos de 7º ano .....	188
Auto e hetero-avaliação do portefólio de 12º ano .....	189
Reflexões sobre a avaliação do portefólio .....	191
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO .....	192
Percepção dos alunos do desempenho das estagiárias .....	193
O ensino das tipologias textuais .....	193
O ensino da escrita processual .....	194
O aperfeiçoamento da escrita pelo aluno.....	195
Registo das características tipológicas no portefólio.....	196
Concretização das operações de planificação .....	196
Concretização das operações de textualização .....	197
Concretização das operações de revisão.....	198
Concretização das operações de textualização-reescrita .....	199
Auto-avaliação do processo de escrita .....	199
Arquivo do processo de escrita no portefólio.....	200
Actividades de Oficina de Escrita .....	201
Actividades preferidas de Oficina de Escrita .....	201
Motivos da escolha das actividades preferidas de Oficina de Escrita .....	203
Percepção do aperfeiçoamento da competência de escrita .....	205
Verificação das hipóteses .....	207
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	211
<b>CONCLUSÕES ou vozes mediadas .....</b>	<b>216</b>

## **BIBLIOGRAFIA**

## **ANEXOS (VOLUME II)**

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Modo de aplicação de cinco modelos de ensino-aprendizagem.....	56
Figura 2 – A competência comunicativa .....	63
Figura 3 – Esquematização dos actos do discurso .....	80
Figura 4 – Modelo de escrita processual .....	85
Figura 5 – Modelo revisto de escrita processual .....	85
Figura 6 – A avaliação metacognitiva .....	96
Figura 7 – Avaliação e escrita .....	97
Figura 8 – Modelo de Oficina de Escrita.....	105
Figura 9 – O dossiê <i>versus</i> o portefólio.....	111
Figura 10 – O estudo de caso .....	132

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Proposta de classificação textual .....	81
Quadro 2 – Modelos de correcção do texto escrito .....	95
Quadro 3 – O questionário: hipóteses, objectivos e questões.....	135
Quadro 4 – Distribuição de alunos por anos e turmas .....	139
Quadro 5 – Distribuição de alunos do Ensino Secundário por opções e cursos .....	139
Quadro 6 – A Oficina de Escrita, um projecto de investigação-acção .....	146
Quadro 7 – Projecto «Aprender a aprender a escrever» .....	149
Quadro 8 – Do texto ao texto, 7º ano.....	150
Quadro 9 – Do texto ao texto, 12º ano.....	151
Quadro 10 – Matriz de análise dos registos escritos das estagiárias.....	155
Quadro 11 – Análise dos registos escritos das unidades didácticas da estagiária A.....	157
Quadro 12 – Escrita processual de texto argumentativo, 12º ano (EA).....	159
Quadro 13 – Escrita processual de texto narrativo e jogo poético, 7º ano (EA).....	160
Quadro 14 – Análise dos registos escritos das unidades didácticas da estagiária B .....	161
Quadro 15 – Nota de apresentação de obra literária, 12º ano (EB) .....	163
Quadro 16 – Escrita processual de um conto, 7º ano (EB).....	164
Quadro 17 – Análise dos registos escritos das unidades didácticas da estagiária C .....	165
Quadro 18 – Escrita processual de um texto descritivo, 7º ano (EC) .....	166
Quadro 19 – Ficha-guia do retrato, 7º ano (EC).....	167
Quadro 20 – Grelha de auto-avaliação de exercício de reescrita, 7º ano (EC) .....	168
Quadro 21 – Grelha de auto-avaliação do resumo, 12º ano (EC) .....	169
Quadro 22 – Grelha de revisão da escrita de texto narrativo, de 7º ano .....	176
Quadro 23 – Grelha de revisão da escrita de texto expositivo-argumentativo, de 12º ano .....	177

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Apreciação quantitativa dos registos escritos das estagiárias A, B, C .....	171
--	-----

Tabela 2 – Síntese quantitativa dos registos escritos das estagiárias A, B, C .....	174
Tabela 3 – Conteúdo do portefólio do aluno .....	183
Tabela 4 – Auto-avaliação do portefólio por parâmetros .....	184
Tabela 5 – Hetero-avaliação do portefólio por parâmetros .....	185
Tabela 6 – Progressos dos alunos de 7º ano .....	188
Tabela 7 – Progressos dos alunos de 12º ano .....	189
Tabela 8 – Avaliação final qualitativa do portefólio de 12º ano .....	190
Tabela 9 – Percepção do ensino das tipologias textuais .....	193
Tabela 10 – Percepção do ensino da escrita processual .....	195
Tabela 11 – Registo das características das tipologias textuais no portefólio .....	196
Tabela 12 – Concretização das operações de planificação .....	197
Tabela 13 – Concretização das operações de textualização .....	197
Tabela 14 – Concretização das operações de revisão .....	198
Tabela 15 – Reescrita do texto .....	199
Tabela 16 – Auto-avaliação do processo de escrita .....	199
Tabela 17 – Arquivo do processo de escrita no portefólio individual .....	200
Tabela 18 – Percepção do aperfeiçoamento da competência de escrita .....	205
Tabela 19 – Desempenho das estagiárias percebido pelos alunos do 7º e 12º anos .....	208
Tabela 20 – Resultados para o total de alunos de 7º e 12º anos .....	209
Tabela 21 – Média amostral da competência de escrita dos alunos de 7º e 12º anos .....	210
Tabela 22 – Teste t para amostras independentes (Independent Samples Test) .....	210

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – Desempenho médio global a literacia de leitura-2000-2006 .....	52
Gráfico II – Desempenho a literacia de leitura, por ano de escolaridade-2000-2006.....	52
Gráfico III – Idade .....	144
Gráfico IV – Sexo .....	144
Gráfico V – Ano de escolaridade .....	145
Gráfico VI – Avaliação global do portefólio no 1º período .....	186
Gráfico VII – Avaliação global do portefólio no 2º período .....	187
Gráfico VIII – Avaliação global do portefólio no 3º período .....	187
Gráfico IX – Actividades preferidas de Oficina de Escrita no 7º ano .....	201
Gráfico X – Actividades preferidas de Oficina de Escrita no 12º ano .....	202
Gráfico XI – Motivos da escolha das actividades preferidas no 7º ano .....	203
Gráfico XII – Motivos da escolha das actividades preferidas no 12º ano .....	204
Gráfico XIII – Motivos da escolha das actividades preferidas no 7º e 12º anos.....	204
Gráfico XIV – Melhoramento da competência de escrita no 7º e 12º anos .....	205
Gráfico XV – Motivos do melhoramento da escrita no 7º ano.....	206
Gráfico XVI – Motivos do melhoramento da escrita no 12º ano.....	206
Gráfico XVII – Motivos do melhoramento da escrita no 7º e 12º anos .....	207